

INSTRUÇÕES

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de 1 a 6, é constituído de:

Parte I – 5 (cinco) questões de Leitura e Interpretação (páginas de 1 a 3)

Parte II – Redação (página 3)

Rascunho – Parte I (páginas 4 e 5)

Rascunho – Parte II (página 6)

2. Caso o Caderno de Prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.
3. A duração da prova é de 4 (**quatro**) horas, já incluído o tempo destinado à transcrição obrigatória das respostas das questões de **Leitura e Interpretação (Parte I)** para a **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DISCURSIVAS** e da **Redação (Parte II)** para a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
4. As respostas definitivas referentes à **Parte I** e o texto definitivo da **Parte II** devem ser transcritos com caneta esferográfica, preferencialmente, de **tinta preta**.
5. Será permitida a saída de candidatos da sala de prova **somente** após decorridas **2:30 h (duas horas e trinta minutos)** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes do tempo determinado deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando **desistência** do Concurso.
6. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Prova (com as questões de Leitura e Interpretação e com a proposta de Redação) **somente a partir das 11:30 horas**.
7. Antes de se retirar da sala de prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal a **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DISCURSIVAS** e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.

PARTE I – Leitura e Interpretação

QUESTÃO 01

Leia atentamente o artigo abaixo, Pobre vira classe média, de Sylvania Romano.

Para contentar o governo, os pobres brasileiros foram galgados à condição de classe média. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas e empresas de pesquisa, descobriu-se que quem ganha entre R\$ 1.064,00 e R\$ 4.591,00 – o que passa a representar quase 52% da população atual – pertence à classe média. Existe, sim, uma melhora no padrão de vida do pobre brasileiro, mas elevá-lo a tal categoria é um pouco de pretensão. Segundo um jornal carioca, a notícia provocou reação em Vila Kennedy – bairro de 200 mil habitantes, na zona oeste do Rio, onde a maioria dos moradores se revoltou, pois tem consciência de que pertence à classe pobre.

Não é preciso ser economista para perceber este engodo. Basta uma conta rápida, envolvendo custos de moradia (aluguel ou prestação de casa própria), água, luz, telefone, escola, transporte, remédios, vestuário, impostos, para que qualquer responsável por uma família possa perceber a mentira desta conclusão.

O próprio responsável pela pesquisa, o economista Marcelo Nery, declarou: “O limite que define as faixas de cada classe concordo que é arbitrário, é uma simplificação. Porém o tamanho desta classe ou a forma como ela é definida é o menos importante, o mais importante é que está havendo um crescimento dela”.

Pergunto eu, como advogada: Se os limites são arbitrários e, portanto, não revelam a realidade, por que foram estipulados valores para a divisão das classes sociais e, mais, divulgados? Será que quem definiu estas novas hierarquias nunca levantou os custos dos itens citados acima neste artigo? Tenho certeza que não, pois qualquer dona de casa das mais simples, como as da Vila Kennedy, sabe que classe média nunca será com R\$ 1.064,00 por mês. O único muito feliz com este dado mascarado é o governo, pois agora terá um forte argumento para se apoiar nas suas eternas pretensões eleitoreiras, aliás, a única competência verdadeira que ele tem.

(A Gazeta, 13/08/08. Adaptado.)

- A) Qual é o argumento rebatido pelo contra-argumento apresentado no primeiro parágrafo?
B) Sobre os argumentos utilizados no artigo, qual seria de autoridade e qual de raciocínio lógico?

QUESTÃO 02

Leia a tira de Quino, famoso cartunista.



(QUINO, *Mafalda* 7. São Paulo: Martins Fontes, 1993.)

- A) A primeira fala de Mafalda constitui uma proposta irônica. Explícite essa ironia.
B) Como pode ser entendida a segunda fala de Mafalda?

QUESTÃO 03

Para tornar públicas suas ações em prol da natureza, a Petrobras divulgou a propaganda abaixo.



*O peixe-boi não é peixe,
não é boi e, se a gente não
cuidar, não vai ser mais nada.*

A Petrobras não deixa a natureza virar peça de museu.

(MESQUITA, R. M. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 2007.)

No texto, entre natureza e cultura, não se privilegiou a segunda. Como a construção da propaganda possibilita essa idéia?

QUESTÃO 04

Por ocasião da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o uso de células-tronco em pesquisas, foi veiculada a notícia abaixo.

Esperança renovada

Brasileiros comemoram a decisão do STF de liberar pesquisas com células-tronco embrionárias

Já está decidido: o Brasil poderá utilizar embriões humanos em pesquisas de células-tronco. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) mantém as ressalvas de que somente sejam usados embriões "inviáveis" e congelados há mais de três anos. A lei proíbe a comercialização do material biológico e exige autorização do casal dono dos embriões.

A decisão representa a esperança de cura para milhares de brasileiros com doenças

crônicas ou problemas de locomoção. Entre eles, os que ficaram tetraplégicos, como o vendedor Valdir Padovan, de 44 anos, e o empresário Amauri Dias, de 39, que a **Folha Universal** entrevistou para matéria veiculada no começo de maio. Há oito anos, Dias caiu em um voo de asa-delta e, desde então, só tem os movimentos acima do pescoço e respira com a ajuda de aparelhos. "Achei ótimo. Já participei de pesquisas com

células adultas e vou participar se precisarem de voluntários para os estudos com células embrionárias também."

Já Padovan sofreu um acidente de carro em 1994. Hoje, só movimentava pescoço, cabeça e parte dos braços. "As pessoas não têm noção do quanto essas pesquisas são importantes. Quando estamos nessa situação, perdemos um pouco o sentido da vida. Com essa decisão, retomo a esperança de um dia voltar a andar", completa.

(Jornal Folha Universal, 08/06/2008.)

- A) Qual é a posição do jornal em relação às pesquisas com células-tronco embrionárias?
B) Explique duas estratégias utilizadas para indicar a posição do jornal em face do fato.

QUESTÃO 05

Leia atentamente charge do humorista Douglas Nestor Pérez, publicada na Folha de São Paulo em 07 junho de 2008.



Tradução: O que a IV Frota faz no Caribe?
Está buscando "armas de destruição em massa."

- A) Em que fato histórico baseia-se a ironia presente na charge?
- B) O não-verbal reforça a dimensão político-econômica de dois países. Como pode ser entendida essa dimensão?

PARTE II – Redação

O uso de tecnologia é paradoxal à vida saudável?

I

Ter qualidade de vida, sonho de qualquer pessoa, pressupõe hábitos saudáveis, cuidados com o corpo, qualidade dos relacionamentos, harmonia entre vida pessoal e profissional, tempo para lazer, saúde espiritual. Mas tornar isso realidade não é fácil, pois as interferências do mundo moderno, vindas de todo tipo de tecnologia, chegam a agredir nosso cotidiano.

II

Qualidade de vida é mais do que ter uma boa saúde física ou mental. É estar de bem com você mesmo, com a vida, com as pessoas. É ter acesso àquilo que a tecnologia pode facilitar, racionalizando tempo e trabalho, detectando precocemente doenças, oferecendo novas formas de lazer, enfim propiciando melhor condição de vida.

PROPOSTA

Os textos de apoio tratam da relação entre tecnologia e qualidade de vida, apresentando diferentes posições. Reflita sobre o assunto e produza um artigo de opinião, defendendo seu ponto de vista com argumentos pertinentes. Sua posição pode relacionar-se à do texto I, à do II ou pode ser uma outra.

RESPOSTAS RASCUNHO

Questão 1

RASCUNHO

Questão 2

RASCUNHO

Questão 3

RASCUNHO

RESPOSTAS RASCUNHO

Questão 4

RASCUNHO

Questão 5

RASCUNHO



Fotos: Luiz Carlos Sayão

REDAÇÃO – TEXTO RASCUNHO

RASCUNHO

